



Hoje, dia 2 de dezembro de 2020, o Conselho Ribeirinho completa 4 anos de fundação!

Desde 2016, o Conselho Ribeirinho vem discutindo junto as famílias, os órgãos públicos e a Norte Energia a criação de um modelo de reassentamento adequado para o modo de vida ribeirinho, conhecido como Território Ribeirinho. No ano de 2017, o Conselho Ribeirinho conseguiu garantir o reconhecimento de muitas famílias que foram excluídas dos cadastros e programas da Norte Energia. Também conseguiu garantir que as famílias que estavam longe do rio e da terra de onde tiravam seu sustento, começassem a receber uma verba, talvez não suficiente, mas que garantiu ao longo destes anos alguma renda, enquanto pressionava a Norte Energia para a urgente implantação do reassentamento.

Nos anos de 2018 e 2019 o Conselho Ribeirinho trabalhou no detalhamento do Território Ribeirinho, realizou vistorias em campo junto às famílias reassentadas pela Norte Energia na APP do reservatório, sem área de roça e sem segurança quanto ao seu futuro. Ao longo do ano de 2019 o Conselho Ribeirinho realizou diversas reuniões e oficinas com as famílias ribeirinhas para a definição de seus futuros locais de moradia, para garantir a recomposição das redes de vizinhança que foram destruídas com o despejo do beiradão e também dos baixões de Altamira.

Finalmente, após muitos anos de luta, em novembro de 2019 o Ibama aprovou o projeto Território Ribeirinho. Neste projeto as famílias continuam a ter suas casas na beira do rio e cada família também recebe uma área para agricultura fora da APP. Além disso, áreas de interesse coletivo, como florestas, castanhais e açaçais, integram o território como reserva legal e áreas de uso comum.

Desde que o projeto foi aprovado o Conselho Ribeirinho tem pressionado a Norte Energia para sua urgente implantação. Somente no final de outubro deste ano, quase um ano depois do projeto ser aprovado, a empresa respondeu propondo alterações, para evitar a interferência em propriedades rurais e alegando que alguns ribeirinhos não tinham mais interesse.

Desde o momento em que o Conselho Ribeirinho concluiu a proposta de território não foram feitas novas reuniões com as famílias, pois a Norte Energia não dava início à implantação do projeto. Neste ano também não fizemos reuniões com as famílias, pois prezamos pela saúde de todos, e não estamos em um momento para reunir muita gente.

Hoje, no dia em que completamos 4 anos, o Conselho Ribeirinho está analisando o Termo de Aceite enviado pela Norte Energia para a retorno das famílias. Este termo garante áreas tanto na APP, como áreas de agricultura fora da APP, a demarcação das áreas de cada família, uma implantação melhor da casa, com materiais de construção, terraplanagem e trapiche e a concessão da posse e do direito real de uso para os ribeirinhos, bem como sua transmissão para filhos e netos.